

Matérias produzidas para o jornal interno da Mineradora Arcelor Mittal

Exemplo de cidadania em Contagem

Distribuído em comunidade humilde, folheto sobre coleta seletiva é resultado de comprometimento com dinâmica de grupo

Para a equipe do Entrepasto de Metálicos em Contagem (MG), a prática vai além do trabalho quando a ordem é reciclar. Durante a semana Encontro de Metálicos, realizada em setembro na sede da Fundação em BH, cinco funcionários da equipe viram no desafio de uma dinâmica de grupo a chance de agirem como multiplicadores sociais na Comunidade Parque São João, situada nas proximidades do Entrepasto.

A ideia de um folheto voltado para a comunidade com informações simples e esclarecedoras sobre a importância da coleta seletiva para que “o mundo fique um pouco melhor” - tema proposto pela dinâmica, tomou corpo. Todos se empenharam a fazer a coisa acontecer. “Foi muito interessante como que a troca de idéias e informações foram crescendo e, sem que percebêssemos, estávamos acrescentando recurso financeiro do próprio bolso”, comenta o Classificador de Metálicos, Jéferson de Oliveira.

O resultado foi a confecção de mil folhetos que chegaram à comunidade no dia 22 de janeiro graças ao contato com a Associação Comunitária e Social Pró-Melhoramentos do Parque São João (ACOSPROM), através da figura de seu presidente, Altamir Evaristo Vitorino. Além da satisfação de contribuir para um mundo melhor, a ação rendeu ao grupo elogios de várias pessoas, tanto da comunidade quanto da gerência da Empresa. O Gerente da Área de Compras de Metálicos, Ciriaco Pacheco de Souza, responsável por aplicar a dinâmica ao grupo, destacou o comprometimento com os compromissos assumidos e parabenizou toda equipe pelo exemplo aos demais.

Atitude começa no trabalho

O Entrepasto Metálico, além da produtividade e redução de custo para empresa, tem um lado social que é a redução do impacto ambiental da atividade mineradora. Segundo Jéferson de Oliveira, retirar insumos do ambiente para reciclar representa uma logística reversa em que os produtos podem ser reinseridos no processo, gerando benefícios para a sociedade ao evitar que sejam descartados no meio ambiente. “Através do folheto, queríamos que essa perspectiva também fosse adotada pela comunidade”, declara

No Entrepasto acontece a separação “parcialmente coletiva” do lixo produzido com o uso de sacos de lixo identificados pela cor azul para lixo seco e preto para lixo molhado(banheiro e varrição). Por meio de um contrato com a ASMAC (Associação dos

Catadores de Materiais Recicláveis), o lixo produzido é encaminhado forma ecologicamente correta.

Instrumentos para o exercício da cidadania

5º Encontro Anual de Comitês do Pró-Voluntário apresentou principais atividades do ano passado e debateu os desafios para 2010

A ArcelorMittal mira a comunidade como parceira e sempre busca um relacionamento saudável e de confiança com ela. Para reforçar esse valor foi criado em 2000 o Programa de Comitês do Pró-Voluntário que oferece apoio na forma de recursos, capacitação, orientação e promoção de campanhas e projetos de caráter continuado. Hoje são 11 comitês presentes em cinco estados: MG, BA, SP e ES.

Para aprimorar a qualidade das intervenções na realidade das comunidades é realizado anualmente desde 2004 o Encontro Anual de Comitês do Pró-Voluntário. A 5ª edição do evento aconteceu dia 25 de fevereiro em Belo Horizonte com o objetivo de fortalecer o Pró-Voluntário e a atuação dos Comitês, celebrar os resultados obtidos e identificar as dificuldades e as perspectivas para 2010. “Este encontro é importante para a troca de experiências, alinhamento das diretrizes do programa, sugestões para aprimoramento das ações, da comunicação, do conceito e também como fonte de inspiração para os novos comitês”, avalia Wellington Calijorne, Coordenador Administrativo/Financeiro da Fundação ArcelorMittal Brasil

Foi um ano de crescimento com a criação de quatro novos comitês, campanhas unificadas e destaques. Um dos mais ativos, o Comitê de João Monlevade, realizou 41 ações e angariou 729 voluntários, beneficiando 57 instituições e 3.210 pessoas. O projeto SEVOR (Serviço Voluntário de Resgate) de atendimento aos acidentados da BR-381 conta com 52 voluntários com formação de socorristas que auxiliam as autoridades em situações de emergência. O reconhecimento rendeu ao grupo uma nova caminhonete cedida pela Prefeitura de João Monlevade, equipada com um cortador de aço para remover vítimas de veículos. Para Waldemar Noronha, Coordenador Geral dos Comitês Pró-Voluntário de João Monlevade, o encontro foi bastante produtivo. “Ver os projetos de outras usinas cria mais oportunidades para novos projetos. Compartilhamos experiências e ideias para melhorar e enriquecer o nosso trabalho”, declara.

Discussões ricas e soluções simples e inovadoras mirando sempre a utilização de recursos humanos, de voluntários, ditaram o tom do encontro. O evento contou também com a participação do especialista em sustentabilidade e responsabilidade social, Reinaldo Bulgarelli, que abordou o tema voluntariado e relacionamento com a comunidade e desenvolveu atividades para interação de debate entre os grupos.

Como base nas dinâmicas do Encontro, foi obtida uma enorme gama de dados acerca do funcionamento do programa. Esses dados estão sendo avaliados considerando todos os tópicos propostos. Para Wellington Calijorne, o desafio maior é a divulgação dos trabalhos de todo o grupo em um portal, dando visibilidade para os trabalhos e ações dos comitês.

O Diversão em Cena é o projeto de teatro que vai transformar o seu dia.

Pense em um palco com personagens, enredos e mundos possíveis apenas na imaginação. Agora você pode ver isso se realizar.

A ArcelorMittal orgulhosamente apresenta o projeto que vai encantar, fazer sorrir e emocionar: o Diversão em Cena. Todos os fins de semana, uma peça diferente no Teatro Dom Silvério.

É para a criançada. Para os irmãos, os tios e os avós. É a oportunidade de reunir toda a família em vários espetáculos, com artistas e companhias que fazem sucesso no Brasil e no mundo.

A ArcelorMittal tem uma visão: ser a siderúrgica mais admirada do mundo. Mas ela acredita que, para ser referência global, não basta ser líder no setor de aço, oferecendo produtos que facilitem a vida das pessoas. É preciso investir e acreditar na cultura, pois ela é um dos pilares para a construção de uma sociedade. E o Diversão em Cena é isto: um compromisso maior, o de transformar o amanhã.

Espectáculos teatrais de qualidade para crianças e adolescentes de Belo Horizonte, até o final do ano, com entrada gratuita ou a preços populares. Essa é a proposta da campanha "Diversão em Cena", que está sendo lançada esta semana pela ArcelorMittal, em parceria com o Teatro Dom Silvério.

A maratona cultural reunirá cerca de 30 grupos culturais em mais de 70 apresentações infanto-juvenis, sempre nos fins de semana. A programação fixa semanal é o principal diferencial da campanha, já que se trata de uma iniciativa inédita na capital mineira.

"A cultura precisa de parceiros que acreditem na arte como necessidade básica da comunidade", destaca Lelo Silva, diretor da companhia Catribum, que se apresenta na estreia do projeto, marcada para o dia 21 de março, às 19h, no Chevrolet Hall. A peça apresentada será "Dom João e a Invenção do Brasil". Quem se interessar deve retirar o ingresso na bilheteria antes do início do espetáculo. Para mais informações sobre a campanha, acesse www.diversaoemcena.com.br

Eu, você e o presente da natureza

Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente chega à sua 19ª edição e discute valores, identidade e diversidade

Quando foi lançado, há 18 anos, o Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente era voltado apenas aos filhos de empregados das quatro cidades pólo de atuação da empresa. Hoje a iniciativa abrange 51 cidades em todo o país e estimula não só os filhos de empregados, mas também alunos do ensino fundamental a desenvolverem uma visão mais ampla da questão ambiental, de forma a contribuir para que as novas gerações atinjam sua maturidade melhor preparadas para preservar e valorizar o meio ambiente.

A cada ano o tema é definido de acordo com a demanda apresentada por professores e alunos através de relatórios elaborados pelos coordenadores locais do Prêmio. Em 2010 a expectativa é trabalhar a interdependência das questões abordadas - valores, identidade e diversidade, do eu com o outro e a aceitação da natureza. “A intenção é que as crianças relevem alguma coisa que seja importante para elas em relação ao ambiente em que vivem, promovendo a inclusão e exposição das peculiaridades locais”, afirma a Gerente de Educação da Fundação ArcelorMittal, Zulmira Braga. O produto esperado é uma “revista mosaico” das cidades participantes, onde será destacado a riqueza da diversidade, mantenedora da prosperidade consistente da vida no planeta. Serão 55 mil exemplares, 50 para cada uma das 1.000 escolas participantes, e as demais distribuídas para lideranças do Brasil e do mundo.

O Prêmio acontece durante todo o ano e a expectativa é encerrar no dia 21 de novembro com a premiação dos ganhadores. Já estão em poder das escolas as cartilhas elaboradas por especialistas da área do meio ambiente para orientar alunos e professores. Uma novidade é a criação de um material de apoio ao Prêmio específico para as séries iniciais. São três cartilhas distintas para as 1ª e 2ª séries, 3ª a 5ª séries e 6ª a 9ª, além da dos educadores com sugestões de atividades para desenvolver em classe. Os educadores também serão capacitados através da Fundação por meio dos coordenadores locais e também receberão um DVD e um CD com palestra e músicas ligadas ao tema.

Premiação

Todos os trabalhos serão avaliados por uma comissão julgadora, indicada pela Empresa e constituída por profissionais ligados às áreas de educação, meio ambiente e artes. Divididos em duas categorias: desenho para os alunos da 1º à 5º séries e redação para alunos da 6º à 9º, todos concorrem às quatro primeiras colocações que serão agraciadas com cinco salários mínimos. As escolas também podem participar da categoria “Projeto Escola” apresentando trabalho que tenha enfoque na participação coletiva e na organização de ações voluntárias. As três ganhadoras nessa categoria receberão R\$ 3 mil cada.

Representatividade da Rede Colaborativa Sabará ganha força

Espaço inaugurado beneficia jovens e mulheres do Bairro Castanheiras com atividades voltadas à formação e geração de trabalho e renda

A Rede Colaborativa de Sabará (MG) começa 2010 com uma conquista voltada ao desenvolvimento comunitário do bairro Castanheiras. Inaugurado dia 11 de março, o Grupo Solidário Unidade Castanheiras foi recebido de braços abertos pela comunidade e a demanda pelos cursos de formação e geração de trabalho e renda está acima da expectativa. Já são 20 mulheres, cujos filhos frequentam a creche local, sendo orientadas pela Cooperativa Grupo Solidário na reciclagem de papel moeda retirada de circulação para produção de agendas, blocos, envelopes, pastas e flores. Os jovens são orientados na área de empreendedorismo, informática, meio ambiente e cidadania e já somam 60.

Para a moradora do Castanheiras, Elizabeth Soares da Silva, 17, é emocionante ver o bairro recebendo novas iniciativas. “Aqui não tinha nenhum curso voltado para a gente. Com o espaço da Rede vamos ter mais oportunidades”, observa a estudante do ensino médio. A ausência de uma representação concreta na comunidade colocava em risco todo trabalho desenvolvido. “Percebemos que se não houvesse uma representação, seria difícil avançar, pois é um bairro que vive certo sentimento de descaso”, comenta Tânia Narciso, Consultora da Rede Colaborativa Sabará.

Com a ajuda de moradores do bairro, o novo espaço foi locado junto ao comerciante José Jorge Oliveira que já pensava no local para gerar benefícios à comunidade. O vão aberto com uma cozinha e banheiro recebeu forro, divisórias e uma bancada para computadores. A viabilidade foi possível graças à parceria entre Fundação ArcelorMittal Brasil, ArcelorMittal Sabará, AngloGold Ashanti, Oris Consultoria em Projetos Sociais, ONG Instituto de Formação Cultural e a Prefeitura de Sabará, um trabalho em rede, com prestação de todos os setores. “O desafio agora é manter a estrutura e conseguir mais espaço para mais pessoas participarem”, comenta Tânia.

O projeto também prevê, em um futuro próximo, trabalhos que contribuam para a reinserção de jovens no ensino formal, como supletivo, Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de pré-vestibular comunitário.

Inauguração

A inauguração foi um evento simples que contou com a participação do Prefeito de Sabará, William Borges; deputado Wander Borges; Secretária de Desenvolvimento, Kelly Cardoso; representante da Secretaria de Educação, Cláudia Pinto; Coordenadora do PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil), Denise Dias, representantes da Fundação ArcelorMittal e Usina de Juiz de Fora, Ayrton Benício; representante do Núcleo de Prevenção à Criminalidade, Amaury Barra; representantes da Cooperativa Grupo Solidário e da ONG Casa Azul, além dos donos do imóvel e comunidade.